



Informativo do Sintect - SP

O Ectetista

Todos em
defesa dos
Correios!

Sede: Rua Canuto do Val, 169, Santa Cecília - CEP: 01224-040 Tel. 3822 6186 / 5598 - Fax 3822 5601
Subsede CTP/Zona Oeste: Rua Jaguaré Mirim, 316-A - Tel: 3834-2571/3832 2053
Subsede Sorocaba: Rua Mato Grosso, 265 - Santa Terezinha, Sorocaba - Tel (015) 3211 4461
Subsede ABC: Av. XV de Novembro, 17, Sala 31, Centro, Santo André - Tel. 2325 5598
Subsede Guarulhos/Alto Tietê: Avenida Estilac Leal, 36, Centro, Guarulhos, Tel. 2408 6890
Subsede Zona Sul: Rua Manoel Borba, 292, 8º andar, sala 81, Santo Amaro, Tel. 2924 6118

A crise dos Correios é
inventada e falaciosa

Setembro de 2017

Filiado a



Leia no Verso

Faça uma visita ao site do SINTECT-SP - www.sintect-sp.org.br - Ou procure o SINTECT-SP nas redes sociais:



NEGOCIAÇÕES JÁ!!!

A direção da empresa está postergando o início das negociações da Campanha Salarial e não formulou contraproposta, apesar de estar com a pauta de reivindicações da categoria desde o início de julho. Todos à assembleia para organizar a mobilização e decidirmos unidos como encaminhar a luta desta Campanha Salarial!

O Vice-presidente do TST propôs, em audiência de conciliação sobre o convênio médico, a prorrogação do acordo coletivo até 31 de dezembro, para dar mais tempo negociação.

Por isso a FINDECT orientou as Diretorias dos Sindicatos filiados a debaterem a situação com a categoria e decidirem o que fazer em assembleias com ampla participação dos trabalhadores e trabalhadoras.

É certo que a mobilização de toda a categoria e sua unidade nacional são mais do que necessárias para mostrar força e determinação de luta por nenhum direito a menos.

Assim como é certo que a atual direção da ECT é representante do governo Temer e está encaminhando nos Correios a mesma política governamental de ataque aos direitos dos trabalhadores, de terceirização, privatização e destruição do patrimônio nacional.

A situação colocada não é simples, especialmente porque somos a primeira categoria a negociar um acordo coletivo nacional depois da aprovação da reforma trabalhista. É claro que a empresa quer tirar direitos conquistados em nossas lutas passadas, apoiada no texto

da reforma e buscando legitimação no TST. Assim como é claro que vamos resistir. Mas como esse embate é inédito e seu resultado influenciará o futuro de todas as negociações coletivas de trabalho, nossa responsabilidade é imensa.

Por isso, e em nome da preservação dos nossos direitos e da defesa dos Correios Públicos e de qualidade, a Diretoria do SINTECT-SP convoca todos os companheiros e companheiras a participarem da assembleia no dia 5 de setembro e demais atividades convocadas pelo Sindicato! Vamos lutar a assembleia e nos organizarmos para a luta!!!

ATENÇÃO COMPANHEIROS: todos devem ir à assembleia com o crachá e documento de identificação, para evitar o acesso de pessoas estranhas à categoria.

Leia mais no verso!

ASSEMBLEIA

05/09, 19h00 - No CMTCC Clube, Av. Cruzeiro do Sul, 808, Metrô Armênia

A orientação do SINTECT-SP e da FINDECT é pela **REJEIÇÃO** da proposta, **APROVAÇÃO DO ESTADO DE GREVE** da Categoria e exigência da abertura imediata das negociações!

Categoria decidirá em assembleia os encaminhamentos da luta

Numa Campanha Salarial tão diferenciada como essa, não podemos cometer qualquer deslize que prejudique nossa mobilização

A Diretoria da FINDECT se reuniu na sede do SINTECT-SP, no dia 30 de agosto, para debater a proposta feita pelo Ministro do TST Emmanoel Pereira, de prorrogação do acordo coletivo da categoria até 31 dezembro de 2017, e definir encaminhamentos para as assembleias da categoria.

Segundo o Ministro, o prazo seria para *"ampliar a discussão que leve a uma proposta viável acerca do plano de saúde dos ecetistas"*. Muitos trabalhadores se revoltaram com essa posição. Não é para menos. Ela adia ainda mais a negociação da Campanha Salarial, que já deveria estar avançada. A data-base da categoria é 1º de agosto, mas a Empresa ainda não fez uma reunião sequer, muito menos apresentou contraproposta à Pauta de Reivindicações da categoria.

Tudo leva à conclusão de que a direção da Empresa quer empurrar para o TST a responsabilidade que é dela de negociar com os trabalhadores e judicializar as negociações.

A luta unificada de toda a categoria e a responsabilidade são essenciais

Tal postura exige a mobilização de toda a categoria e sua unidade nacional para mostrar que não estamos para brincadeira e que não aceitaremos nenhum direito a menos.

Por isso as assembleias e demais atividades convocadas pelos Sindicatos precisam estar lotadas para provar a disposição da categoria de usar o instrumento de luta do qual os trabalhadores não podem abrir mão, a greve.

Emissário de Temer nos Correios

Diante de todos os ataques promovidos pelo governo golpista de Temer, com suas contrarreformas trabalhista, previdenciária, privatizantes, etc, a Campanha Salarial deste ano não é só difícil, é diferenciada.

A direção dos Correios está aí indicada por Temer, para tentar impor aos trabalhadores dos Correios a mesma política de terra arrasada que o governo federal esta aplicando sobre todos os trabalhadores brasileiros. Diante desse quadro tão adverso não podemos cometer deslizes.

ECT tem que negociar já!

A Diretoria da FINDECT e do SINTECT-SP defendem que as

negociações devem ter início imediato e ocorrer entre a direção da empresa e os trabalhadores, que precisam estar mobilizados e unidos nacionalmente para defender seus direitos.

Não devemos acreditar que o TST vá resolver as negociações a favor dos trabalhadores. Mas também não podíamos mostrar intransigência e já ir recusando a primeira proposta do Ministro do TST, sem deixar claro para o mesmo que, como representantes dos trabalhadores, teríamos que consultá-los em assembleia. Agir precipitadamente poderia empurrar o tribunal para onde a empresa quer.

Já temos a direção da Empresa para enfrentar. E não é interessante colocar logo de cara o TST contra nós.

Mobilização total

Com o prazo de 15 dias, dado para consultar as bases dos Sindicatos, devemos mobilizar ao máximo a categoria e realizar assembleias fortes e representativas para mostrar à empresa e ao TST nossa disposição de luta.

Assim, os dirigentes sindicais, ao voltarem para a próxima reunião com a Empresa e o TST, terão a base sólida da categoria mobilizada para falar grosso.

Unir, e não dividir

Os ataques, muitos deles grosseiros e rasteiros, sobre a posição da FINDECT de consultar a base sobre a proposta do TST, que têm sido feito em redes sociais, atrapalham a união e a mobilização da categoria e favorecem a empresa.

É lamentável que ocorram num momento em que precisamos do máximo de unidade possível.

A amadorismo e o voluntarismo não são bons caminhos a seguir. O debate e a crítica são sempre bem-vindos quando são para construir, mas quando o objetivo é apenas ofender e destruir, não se trata mais de crítica.

Vamos decidir os rumos da luta juntos!

Continuaremos a trabalhar na mobilização dos trabalhadores, na construção da unidade e luta da categoria, pois entendemos que esse é o único caminho para a vitória.

Defender os Correios é tarefa de todos os brasileiros

Os Correios estão ameaçados por fechamento de agências, sucateamento, terceirização, redução do atendimento e do número de trabalhadores.... O governo e seus representantes na direção da ECT estão entregando o setor postal para empresas privadas explorarem!

O sucateamento dos Correios anda a passos largos. A privatização avança, e com ela a entrega de uma das maiores e mais eficazes empresas públicas brasileiras e sua atividade lucrativa, sigilosa e estratégica para as mãos de empresas privadas, estrangeiras e nacionais.

Após o último concurso público, ocorrido em 2011, a contratação está suspensa nos Correios, enquanto as demissões são largamente incentivadas pela administração central. E a população vem sendo surpreendida com o fechamento de agências e a implantação de um programa de entregas em dias alternados.

Muito se fala da chamada "crise dos Correios", mas ela é falaciosa, inventada para convencer a opinião pública. A internet impulsionou os serviços postais por meio do comércio eletrônico; as faturas de cartão de crédito e ordens de pagamento mantêm as correspondências; o fluxo postal não para de crescer. De onde vem a crise, então?

Em contraposição aos Correios públicos, outro modelo – corporativo e privatista – vem sendo apresentado ao país.

As consequências dele são graves nos âmbitos social, com a extinção da universalidade do serviço postal; econômico, com demissões em massa; territorial, com retrocesso na integração dos lugares e regiões; e geopolítico, com a transferência para a iniciativa privada de um serviço essencial, que dificultaria ao Estado assegurar o princípio de inviolabilidade das correspondências, além da ameaça à soberania nacional ocasionada pela possibilidade de controle desse serviço estratégico por empresas estrangeiras.

Dizer que a ECT não dá mais lucro é falácia. Ela acumulou lucros sucessivos por mais de uma década (inclusive enviando R\$ 6 bi ao Tesouro Nacional só em 2015). Como nos últimos três anos as despesas ficaram maiores que a receita?

É tudo falácia. Estão entregando o Brasil para a empresariado nacional e estrangeiro, e o Correio está no pacote. Vamos conquistar o apoio de todo o povo brasileiro, lutar e impedir isso!

Baseado em texto do Prof. Igor Venceslau